



José Manuel Paz Conde (Espanha)
I Concurso Micaelense 2002



Santiago García (Espanha)
II Concurso Micaelense 2003



Tom Nunes (USA)
III Concurso Micaelense 2004



Jaume Serrabassa (Espanha)
IV Concurso Micaelense 2005



Paulino Badiola (Espanha)
V Concurso Micaelense 2006



Pascal Lemire (Canadá)
VI Concurso Micaelense 2007



Erik Hansen (Dinamarca)
VII Concurso Micaelense 2008



Donald Dubois (Canadá)
VIII Concurso Micaelense 2009



David Crack (Canadá)
IX Concurso Micaelense 2010



Bloyce Thompson (Canadá)
X Concurso Micaelense 2011



John Gribbon (Reino Unido)
XI Concurso Micaelense 2012



Callum McKinven (Canadá)
XII Concurso Micaelense 2013



John Crowley (Canadá)
XIII Concurso Micaelense 2014



Ken Proctor (Reino Unido)
I Concurso Micaelense de Outono 2014



David Boyd (Irlanda)
XIV Concurso Micaelense 2015



Brian Carscadden (Canadá)
II Concurso Micaelense de Outono 2014

Juízes de Concursos Pecuários



IX Concurso Micaelense de 2010

As ferramentas à disposição do melhoramento animal nunca foram tantas e tão consistentes como aquelas que temos atualmente à disposição daqueles que trabalham no melhoramento da raça Holstein Frísia. Evolução recente de tecnologias como a análise e a avaliação genómica veio acelerar o melhoramento de uma forma impensável há poucos anos.

No entanto para o criador que no seu dia a dia lida com os animais, uma observação fenotípica é ainda essencial. Os criadores gostam de ver animais com as características morfológicas desejáveis para um animal de aptidão leiteira.

O conceito da vaca ideal ligado a uma conformação funcional e produtiva surge em grande parte da troca de experiências entre criadores e do contacto diário destes com os seus animais.

Uma forma de agregar todo este conhecimento empírico proveniente da experiência profissional adquirida dentro da exploração, é apresentando em eventos públicos, aqueles que se consideram ser os melhores animais. Os con-

cursos pecuários são pois uma alavanca muito importante na definição de conceitos e na troca de experiências.

Nos Açores e no caso particular da ilha de São Miguel, os concursos pecuários têm sido uma ferramenta extremamente importante na divulgação do conceito da vaca ideal. Para todos aqueles que de alguma forma têm acompanhado de perto o concurso micaelense, é óbvia a mudança em termos qualitativo dos animais apresentados, bem como do empenho e profissionalismo demonstrado pelos criadores micaelenses.

Um dos elementos essenciais dos concursos é o juiz responsável pela avaliação qualitativa dos animais em pista. No passado esta avaliação era efetuada por um júri, na maioria das vezes com três elementos, e escolhidos pela notoriedade na região, como veterinários e proprietários com notoriedade ou pelo conhecimento empírico que tinham dos animais ou seja criadores mais velhos com conhecimentos adquiridos com o tempo e a experiência.

Atualmente na Europa e América do Norte, os concursos da raça



XIV Concurso Micaelense de 2015

Holstein Frísia são julgados por um único juiz, que para chegar a esta posição teve que passar por diversas etapas. A maioria dos juízes europeus e do continente norte-americano são criadores com conhecimentos sobre a raça, provados com pontuações máximas obtidas em escolas de juízes e mais tarde aprovados pelas respetivas associações nacionais da raça como juízes, por possuírem o perfil e a personalidade para julgarem em eventos públicos.

Gostava de lembrar alguns dos vários juízes que passaram pela Associação Agrícola de São Miguel e que serviram pela sua qualidade e competência para abrilhantar este concurso, organizado com bastante empenho e já reconhecido fora da região pelos excelentes exemplares da raça apresentados ano após ano.

ENG.º SAMUEL PINTO
APCRF